

Sarney agora tem um programa na TV

Presidente aparecerá em telejornal diário, de segunda a sexta, em rede obrigatória

BRASÍLIA — O presidente Sarney inaugurou ontem um novo mecanismo de promoção do seu governo: o BR-TV, um telejornal diário, de três minutos, que será levado ao ar de segunda a sexta-feira, às 19h55 em cadeia obrigatória. A idéia é do porta-voz da Presidência, Carlos Henrique Almeida Santos, que surpreendeu, ontem, com a edição e emissão do primeiro programa.

A nova Constituição proíbe o presidente da República de divulgar seu nome na publicidade do governo. Este telejornal, contudo, não deve ser visto, segundo Almeida Santos, como uma forma de driblar o dispositivo constitucional. O porta-voz justificou o BR-TV dizendo que já havia apresentado a idéia a Sarney desde a primeira conversa que tiveram, quando assumiu o cargo. Ao lhe per-

guntem por que só agora o governo decidiu adotá-la, Almeida Santos respondeu: "Há tempo de plantar e tempo de colher".

No primeiro programa, Sarney falou principalmente sobre o pacto social afirmando que o acordo entre empresários e trabalhadores "mostra que temos um país no qual o nível do empresariado e assalariado já permite um novo tipo de relação entre capital e trabalho". Depois de lembrar que no começo de sua administração tentou fazer um pacto nacional, disse que o governo está "pronto a dar toda ajuda, toda a colaboração" e cumprir com sua parte. Ainda destacou que "isso facilita bastante o processo político e ajuda na solução dos problemas".

Almeida Santos disse que ainda não tinha definido uma data para começar o telejornal, mas como ontem os jornais divulgaram a idéia, ele resolveu começar logo o programa. "Vocês (a imprensa) precipitaram com o noticiário de hoje. Virou um compromisso e eu não podia voltar atrás", afirmou o porta-voz.

Até o meio-dia de ontem — quando funcionários da Radio brás estiveram no Palácio da Alvorada — Almeida Santos ainda não havia decidido inaugurar o programa. Somente depois que a Radiobrás resolveu fazer uma entrevista com o presidente para transmitir no seu jornal normal é que a idéia de começar já com o BR-TV ganhou espaço. Mais tarde, o porta-voz entrou na sala de imprensa do Palácio do Planalto e disse que o primeiro noticiário oficial obrigatório, em cadeia de televisão "foi todo ouro".

ILEGAL

O presidente da Abert (Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão), Joaquim Mendonça, disse que a "Rede Sarney" está em desacordo com a lei. O artigo 37, parágrafo 1º, da Constituição diz o seguinte: "A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanha dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos".



Sarney na televisão: em defesa do pacto social